

# Método de cocaína líquida em madeira apreendida em MT e MS é usado desde os anos 70 e foi sofisticado por Pablo Escobar; entenda

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 24 de junho de 2026



Para o mestre em história Carlos Roberto Benjoi da Silva, a estratégia não é nova e faz parte de uma lógica antiga do tráfico internacional. Segundo ele, o método funciona a partir da criação de uma carga legalizada, como madeira, em que o entorpecente é escondido no interior do material. Depois disso, essa carga é novamente camuflada com substâncias que dificultam a fiscalização.

“Esse tipo de método já era utilizado por grandes traficantes entre as décadas de 70, 80 e 90. A ideia sempre foi a mesma: esconder a droga dentro de cargas comuns para evitar a fiscalização. [...] O princípio é sempre o mesmo: misturar o ilícito ao que é aparentemente legal”, explicou o professor.

A chamada “cocaína líquida” é uma das formas usadas por organizações criminosas para tentar dificultar a fiscalização, segundo o professor de química Marciano Simões de Souza. Em geral, o método consiste em dissolver a droga em solventes específicos e, depois, inseri-la em materiais de transporte,

como cargas de madeira.

“Isso não é exatamente novo. A cocaína pode ser dissolvida em diferentes solventes, como etanol, óleos e até em alguns líquidos alimentares, como já houve registros em leite e outras substâncias”, explicou o professor de química.

Para o professor, a escolha do solvente é um dos pontos centrais do processo, já que a substância precisa permitir alta concentração da droga em pouco volume.

“Se o solvente [usado para extrair a droga] não for adequado, eles não conseguem carregar uma quantidade significativa da droga. [...] creio que deva ter alguma mudança na estrutura física da madeira. A madeira, naturalmente, não teria porosidade suficiente para receber esse volume. Então é possível que haja algum tipo de tratamento, como secagem intensa ou processos mecânicos, para aumentar essa porosidade”, explicou.

Segundo o professor, o método de ocultação de cocaína líquida parte de uma característica química do cloridrato de cocaína, que é um sal solúvel em água, em etanol e em outros solventes polares. A partir dessa propriedade, a droga pode ser dissolvida em diferentes líquidos, de acordo com a estratégia utilizada para o transporte. Ele inclui, a escolha do solvente depende do tipo de material que será usado para disfarçar o entorpecente.

“No caso da madeira, é provável que usassem água pra dissolver a cocaína, e depois pra retirar, provavelmente fazem uma espécie de lavagem, para retirar o máximo possível da droga de dentro da madeira”, afirmou.

A Polícia Federal não informou como será o processo de retirada da droga. O material foi encaminhado para perícia.

Segundo Marciano, o método não impede a comercialização do produto, já que o processo permite que a droga seja

transportada diluída e, posteriormente, recuperada no destino final.

“Após o transporte, eles evaporam o solvente, e o que sobra é o cloridrato de cocaína praticamente puro”, afirma.

Devido a sofisticação do método, o professor de química afirma que ele ainda depende de investigação prévia ou de ações de inteligência para que seja identificado.

“Esses solventes podem ser praticamente inodoros, o que dificulta ainda mais a identificação durante a fiscalização de rotina. [...] Normalmente, esse tipo de carga só é identificado quando já há monitoramento ou denúncia. Caso contrário, a detecção é bastante difícil”, afirmou.

## **A ligação com Pablo Escobar**

Pablo Escobar não inventou o método da cocaína líquida, mas sofisticou a prática durante o auge do cartel de Medellín. – Foto: Reprodução

Para o mestre em história, esse tipo de técnica é uma adaptação de métodos antigos do narcotráfico e segue sendo usada em diferentes contextos ao longo do tempo. Segundo ele, Pablo Escobar não inventou o método, mas o sofisticou a prática durante o auge do cartel de Medellín.

“O Escobar não inventa isso, mas potencializa. No caso da madeira, por exemplo, ela ajudava a dificultar a detecção por cães farejadores, o que tornava o método mais eficiente na época”, afirmou o Professor de história Carlos Roberto.

Para Carlos, a operação recente reforça como o tráfico segue adaptando métodos antigos a novas rotas e tecnologias.

“O que muda não é a estratégia básica, mas o nível de sofisticação e a capacidade de cooperação entre os países no combate a esse tipo de crime”, concluiu o professor.

# Colaboração entre Brasil, Bolívia e EUA

A ação reuniu agentes da Receita Federal em conjunto com a Polícia Federal e o Exército Brasileiro, com apoio das autoridades norte-americanas e a Fuerza Especial de Lucha Contra el Narcotráfico (FELCN). A Receita informou que essa pode ser a maior apreensão de cocaína da história do Brasil e a segunda maior já registrada no mundo.

A atuação conjunta, segundo o Governo Federal, foi possível porque a operação ocorreu em uma Área de Controle Integrado (ACI), os países compartilham procedimentos de fiscalização na fronteira e ambas têm autorização para atuarem. As madeiras transportadas são das espécies aroeira e cedro, geralmente utilizadas para fabricação de móveis.

Apesar disso, a Receita Federal informou que a carga de madeira que escondia cocaína líquida apreendida tinha sido declarada regularmente por meio do Portal do Comércio Exterior. Agora, a Polícia Federal investiga se as transportadoras tinham ligação com o esquema ou se houve adulteração após o carregamento.

## A apreensão

Ao todo, oito caminhões foram interceptados: quatro em Corumbá (MS) e quatro em Cáceres (MT). Exames preliminares confirmaram a presença de cocaína na carga de madeira, no entanto, a perícia ainda está realizando outras análises para confirmar a quantidade da droga.

Com base em apreensões semelhantes, os investigadores estimam que entre 10% e 20% do peso da madeira corresponda à cocaína. Se a projeção se confirmar, a carga poderá conter entre 20 e 50 toneladas da droga, quantidade que só será confirmada após a extração do entorpecente do material apreendido.

Vídeos e fotos enviados à TV Centro América mostram o momento

da apreensão. As imagens mostram agentes utilizando um cão farejador para identificar a presença da droga e, em seguida, perfurando a madeira para coletar amostras que foram submetidas a testes preliminares.

## Apreensão no Chile

No último dia 6, a Aduana do Chile apreendeu 100 toneladas de cocaína vindas da Bolívia no mesmo esquema detectado neste domingo pela aduana brasileira – com cocaína líquida misturada na madeira. Essa foi a maior apreensão já vista.

Informações compartilhadas pelos EUA apontam que as duas apreensões, no Chile e no Brasil, estão relacionadas entre si e têm origem no mesmo local de produção na Bolívia.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
24/06/2026/08:15:06

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*